

## Competências Digitais e Letramento Digital: Um Estudo Exploratório nas Dissertações e Teses do LêTece

GT 2: Educação e Comunicação

**Artigo Completo**

Railson MANOEL DE PINHO (Programa de Pós-graduação em Educação/UFMT)

railsonfox587@gmail.com

Alexandre MARTINS DOS ANJOS (Programa de Pós-graduação em Educação/UFMT)

dinteralexandre@gmail.com

### Resumo

Este trabalho tem como objetivo identificar e analisar as definições e concepções utilizadas no campo das competências digitais, do letramento digital e de termos correlatos em dissertações de mestrado e teses de doutorado desenvolvidas e publicadas pelos pesquisadores do Laboratório de Estudos sobre as Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação (LêTece) no período de 2008 a 2023. Para alcançar esse propósito, realizou-se um estudo exploratório, mapeando as publicações disponíveis no site do grupo de pesquisa. Ao final, foi possível traçar um histórico e estabelecer relações entre as concepções e definições desde a década de 1970 até os anos 2000.

Palavras-chave: Competência Digital. Letramento Digital. Alfabetização Digital.

### 1. Introdução

O desenvolvimento tecnológico tem impulsionado novas demandas e formas de lidar com as tecnologias digitais, especialmente em contextos educativos, resultando em uma reconfiguração de conceitos alinhados às necessidades contemporâneas (Silva, Behar, 2019). Assim, à medida que as tecnologias digitais vão evoluindo, novos termos são introduzidos com o objetivo de abranger as habilidades e competências necessárias para que o ser humano possa lidar com as Tecnologias Digitais da Informação e da Comunicação (TDIC).

Com o objetivo de mapear esses termos, e entender definições e concepções, elaborou-se este artigo como parte de uma investigação de mestrado realizada no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). A motivação para esta pesquisa é aprimorar a compreensão sobre terminologias relacionadas ao campo das competências digitais, letramentos digitais e termos correlatos.

Há uma profusão conceitual na literatura, quando se busca definições no campo do letramento digital, definido a partir de Gilster (1997, apud Silva, 2020) como as habilidades para a compreensão e utilização das informações em variedades de computadores; ou ainda competência digital definida pelo Parlamento Europeu como sendo a utilização segura e crítica das tecnologias digitais no cotidiano.



Os resultados permitiram compreender e analisar as definições e concepções encontradas, bem como traçar um histórico que remonta referências publicadas desde a década de 1970, como, por exemplo, a alfabetização tecnológica, até os anos 2000 e as primeiras citações relacionadas às competências digitais. Assim, para a realização deste estudo, foram definidos o objetivo, os procedimentos metodológicos e o processo de análise, que serão apresentados na seção de resultados e da conclusão, conforme descrito a seguir.

## **2. Objetivo**

O estudo realizado tem como objetivo identificar e analisar as definições e concepções utilizadas no campo das competências digitais, do letramento digital e de termos correlatos em dissertações de mestrado e teses de doutorado desenvolvidas e publicadas pelos pesquisadores do Laboratório de Estudos sobre as Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação (LêTece) no período de 2008 a 2023, no site da Universidade Federal de Mato Grosso.

## **3. Procedimentos metodológicos**

Antecedendo a análise proposta nos objetivos desta investigação, utilizou-se pesquisa do tipo exploratório. O estudo exploratório, é apresentado por Theodorson e Theodorson (1970) como sendo “um estudo preliminar cujo objetivo principal é familiarizar-se com um fenômeno que deve ser investigado, de modo que o grande estudo a seguir pode ser projetado com maior compreensão e precisão” (Theodorson, Theodorson, 1970, p. 142, tradução nossa).

O estudo foi realizado em três etapas: A primeira etapa consistiu na busca de dissertações e teses do grupo LêTece, publicados no site da UFMT (2023), sendo 45 dissertações de mestrado e 18 teses de doutorado publicados entre 2008 e 2023. No entanto, 12 trabalhos estavam indisponíveis no site, o que levou em uma segunda busca na plataforma Repositório Institucional (RI, 2023) da UFMT, assim foram encontrados mais dois trabalhos. A fim de ampliar a leitura dos trabalhos, procedeu-se o envio de e-mail para os orientadores e autores, para localizar 10 obras que não estavam disponíveis no site e no repositório institucional. Foi possível recuperar apenas uma obra. Finalizando assim, 54 trabalhos disponíveis para leitura e 9 indisponíveis.

Na segunda etapa, por meio da leitura de títulos, resumos, e partes dos trabalhos foram selecionados apenas aqueles que se adequavam ao interesse do estudo, sendo: Trabalhos que

apresentem definições ou concepções referente a Competências Digitais, Letramentos Digitais, ou termos correlatos. A partir destes critérios, foram encontrados seis trabalhos, sendo todos dissertações, como pode ser observado no Quadro 1:

**Quadro 1 – Resultado da seleção de Dissertações no LêTece e RI da UFMT**

#	Título trabalho	Autor e Orientador	Tipo	Ano
1	Sobre letramentos, ensino de inglês e uso das tecnologias da informação e comunicação: um estado da arte	MARCANO, Mery Carolina A.; ALONSO, Kátia Morosov	Dissertação	2017
2	Letramentos digitais críticos: habilidades mobilizadas por estudantes universitários em ambiente virtual de aprendizagem	TREVISAN, Daniele; MACIEL, Cristiano	Dissertação	2019
3	Letramentos digitais em narrativas de estudantes de licenciatura em pedagogia EaD	SILVA, Iracema Cristina Fernandes; FERNANDES, Terezinha	Dissertação	2020
4	O uso intenso das tecnologias da informação e comunicação na educação básica em tempos de pandemia: do estranho ao possível	CASTRO, Michele Marta Moraes; ALONSO, Kátia Morosov	Dissertação	2022
5	Narrativas transmídias e apropriações de letramentos digitais e literários por crianças: contribuições para as práticas pedagógicas de professores e pesquisas acadêmicas	PAULA, Marta da Conceição; FERNANDES, Terezinha	Dissertação	2021
6	Tecnologias e educação: uma análise das práticas pedagógicas dos professores do ensino médio mediadas pelas tecnologias da informação e comunicação	BRIZOLA, Jairo; ALONSO, Kátia Morosov	Dissertação	2017

**Fonte:** Elaborado pelos autores (2024).

Na terceira etapa, realizou-se a leitura integral dos trabalhos selecionados, ademais, como a definição de alguns termos não foi encontrada nos trabalhos do grupo, houve a necessidade de leituras complementares durante as atividades propostas pelo grupo LêTece.

Com base nas informações registradas, procedeu-se à análise das dissertações e teses encontradas, cujos resultados serão publicados na próxima seção.

#### 4. Resultados

Inicialmente percebe-se uma profusão de termos interligados a Competência Digital, que foram encontrados em anos anteriores à sua conceituação. Estes conceitos foram desenvolvidos ao longo de décadas, sendo construídos em torno do desenvolvimento das relações entre os indivíduos e as TDIC. Embora alguns trabalhos cite os termos, acabam não especificando

suas definições, o que levou a necessidade de buscar fontes externas (nacionais e internacionais).

Entre os termos, encontram-se “Alfabetização Digital”, “Letramento Digital”, “Fluência Digital”, e outros, que também serão apresentados a seguir. Embora estes conceitos possam se cruzar em determinados pontos, eles também possuem peculiaridades distintas. Entretanto, para compreender suas distinções, conexões e construções é necessário também perceber suas constituições ao longo das décadas.

No artigo, usado como leitura complementar *Competências Digitais na Educação: Uma Discussão Acerca do Conceito*, Silva e Behar (2019) salientam que o conceito de Competência Digital não surge ao acaso e não se separa totalmente de alfabetização digital ou letramento digital, isso porque estes conceitos se constituem ao longo dos anos, de acordo com a evolução das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) e suas relações com a sociedade:

As mudanças com relação aos conceitos estão ligadas ao desenvolvimento tecnológico, emergindo novas necessidades e formas de lidar com as TDICs no cotidiano. Nos anos 1980, a necessidade era compreender como utilizar o computador; no início da década de 1990, o uso das informações e das diferentes mídias. A partir de 1997, fala-se do letramento digital necessário para lidar com as ferramentas digitais e com a internet (Silva, Behar, 2019, p. 25).

No trabalho de Marcano (2017), é encontrado a expressão “Alfabetização Tecnológica”, datado na década de 1970 por Andrew Molnar, representando o conhecimento das técnicas referentes ao uso de planilhas eletrônicas e editores de textos. Em Trevisan (2019), já é possível encontrar “Alfabetização Digital”, cujo conceito é apresentado por Takahashi (2000, apud Trevisan, 2019), que representa as habilidades básicas para a utilização de computadores e internet.

Em Marcano (2017) também foram encontrados as expressões “Letramento Computacional” e “Letramento Informacional”, que aparecem pela década de 80 e 90, sendo o Letramento Computacional, década de 80, responsável pelas competências necessárias para a utilização e gestão de diversos documentos e dados (Chanlin, 2009); seguida por Letramento Informacional, década de 90, responsável por capacitar as pessoas para buscar, avaliar, usar e criar informações (IFLA, 2005), acerca deste, Silva e Behar (2019) ainda afirmam que o pensamento crítico é apontado como um dos principais componentes.

Marcano (2017) ainda cita o Letramento Midiático, década de 90, referente às habilidades e competências para o acesso, avaliação e apropriação de conteúdo em uma variedade de meios

(Mill, 2018); seguido pela concretização do termo Letramento Digital, também encontrado durante a pesquisa com a variação E-Letramento, por Paul Gilster em 1997, que caracteriza as habilidades para a compreensão e utilização das informações em variedades de computadores.

Nos trabalhos de Marcano (2017), Trevisan (2002) e Castro (2016) são encontradas outras definições para os conceitos de letramentos digitais, como o de Soares (2002), citado no trabalho de Trevisan (2019), remetendo-se a apropriação das TIC para a prática de escrita na tela; o de Ribeiro (2009), citado em Marcano (2017), como porção de letramentos; e o de Bonilla e Sabillón (2016), citado em Castro (2022), como conjuntos de habilidades e multiletramentos.

Buzato (2009), mencionado por Paula (2021), compreende os letramentos digitais como conjuntos de habilidades; enquanto Freitas (2010), citado no trabalho de Silva (2020), como conjunto de competências. Ainda em Marcano (2017) foram encontradas expressões como e-letramento e *network literacy*.

Silva e Behar (2019), salientam que de modo a minimizar as dificuldades ao diferenciar os conceitos de Letramentos, apresentados anteriormente, em 1999 é proposto a noção de Fluência Digital, em contrapartida com o Letramento Digital, pelo *Committee of Information Technology Literacy* (Comitê de Alfabetização em Tecnologias de Informação). Instituições como a *National Academies of Sciences, Engineering, and Medicine* (Academias Nacionais de Ciências, Engenharia e Medicina) ao discorrer acerca do conceito do termo Fluência Digital, evidenciam que ela

[...] exige que as pessoas compreendam a tecnologia da informação de forma ampla o suficiente para serem capazes de aplicá-la de forma produtiva no trabalho e na sua vida quotidiana, para reconhecerem quando a tecnologia da informação ajudaria ou impediria a realização de um objetivo, e para se adaptarem continuamente às mudanças na situação. e avanço da tecnologia da informação. [...] (NA SEM, 1999, p. 15, tradução nossa).

Durante a leitura dos trabalhos não foram encontradas definições ou concepções referentes ao termo “Competência Digital” presente nos trabalhos disponíveis no site do LêTece, mas sim discussões voltadas para letramentos, habilidades ou competências de maneira geral. Assim, criou-se a necessidade de buscar trabalhos em fontes adicionais externas.

Na análise dos trabalhos encontrados, o termo “Competência Digital” é mencionado pela primeira vez em uma publicação de 2006, no relatório sobre Competências-chave para a educação e a formação ao longo da vida. Esse documento destaca um trabalho de colaboração entre o Parlamento Europeu e a Comissão Europeia de Cultura e Educação. O documento

buscou identificar as abordagens e as tendências emergentes na Europa para a *Media Literacy* (Letramento em Mídias), a competência digital é observada como a quarta competência essencial, e de acordo com o próprio relatório trata-se da

[...] utilização segura e crítica das tecnologias da sociedade da informação (TSI) no trabalho, nos tempos livres e na comunicação. É sustentada pelas competências em TIC: o uso do computador para obter, avaliar, armazenar, produzir, apresentar e trocar informações e para comunicar e participar em redes de cooperação via Internet (Parlamento Europeu, 2006, p. 19).

De modo a sintetizar os termos surgidos ao longo da década de 70 até os anos 2000 encontrados durante este estudo, pode-se observar a Figura 1:

**Figura 1 – Síntese dos termos encontrados no estudo**



**Fonte:** Elaborado pelos autores a partir dos conceitos referenciados no artigo (2024).

Desse modo, na Figura 1, é notória a constituição desses conceitos ao longo dos anos, percebendo suas transformações, constituições e distinções.

## 5. Conclusões

Apesar de não serem encontrados conceitos sobre competências digitais nos trabalhos selecionados no site do grupo LêTece, a leitura desses materiais possibilitou a compreensão e o conhecimento de termos correlatos, de certa forma interligados ao conceito de competência digital. Tal análise permite ao leitor observar a evolução dessas expressões ao longo das décadas, compreendendo suas relações, distinções, e percebendo que a discussão sobre competências digitais não surge de maneira isolada, mas como um desdobramento de debates anteriores.

Assim, percebe-se que esses conceitos foram se transformando ao longo das décadas de acordo com as novas necessidades de lidar com as tecnologias digitais que iam surgindo. Nos anos 70 havia a necessidade de lidar com planilhas eletrônicas e editores de texto, e para isso era necessário ser alfabetizado tecnologicamente. Entre as décadas de 80 e 90, nota-se o surgimento da necessidade do pensamento crítico durante o uso de tecnologias digitais e informação ao se falar de letramento digital, algo que se concretiza ainda mais nos próximos anos com a fluência digital e a competência digital.

Ademais, foi possível observar que, assim como na alfabetização tradicional e no letramento tradicional, a alfabetização digital também antecede e diverge do letramento digital. A alfabetização tradicional é “a aquisição do sistema convencional de escrita” (Soares, 2004, p. 199), enquanto o letramento tradicional é algo mais complexo, sendo o “desenvolvimento de comportamentos e habilidades de uso competente da leitura e escrita em práticas sociais” (Soares, 2004, p. 199).

No contexto digital ocorre algo parecido, enquanto a alfabetização digital é compreendida como a aquisição de habilidades básicas para o uso de computadores e internet (Takahashi, 2000 apud Trevisan, 2019) o letramento digital, assim como o letramento tradicional vai além, sendo compreendido como as habilidades necessárias para identificar, analisar, criar e compartilhar informações de maneira crítica, levando em consideração as práticas sociais e as necessidades que são geradas nos ambientes que o indivíduo está inserido (Bonilla, Sabillón, 2016 apud Castro, 2022).

Habilidades e competências são termos constantes encontrados nos trabalhos, e às vezes até mesmo se correlacionam nas definições das terminologias, como em Paula (2021) e Silva (2020) ao tratarem de definições de letramento digital como conjunto de habilidades ou conjunto de competências. O dicionário Candido de Figueiredo (1983) compreende a competência como a capacidade de alguém em resolver qualquer problema, enquanto a habilidade é a capacidade legal para determinados hábitos, nesse sentido Cruz (2005) afirma que o indivíduo constrói sua competência através de um conjunto de habilidades.

A palavra “competência” trabalhada no artigo, é compreendida como um conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes indispensáveis para o desenvolvimento integral do ser humano, tanto como cidadão quanto como profissional (Soares, Andrade, 2005), afastando qualquer conotação depreciativa ou comparativa.

A própria Base Nacional Comum Curricular (BNCC), documento responsável por definir o conjunto de aprendizagens essenciais que os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, define a competência como sendo a mobilização de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para o cotidiano (Brasil, 2018).

Por fim, este artigo evidenciou a necessidade de maior produção acadêmica voltada para o estudo das competências digitais.

## Referências bibliográficas

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

BRIZOLA, Jairo. **Tecnologias e educação: uma análise das práticas pedagógicas dos professores do ensino médio mediadas pelas tecnologias da informação e comunicação - TIC**. 2017. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 2017. Disponível em: <https://ri.ufmt.br/handle/1/2000>. Acesso em 03 mar. 2024.

CASTRO, Michele Marta Moraes. **O uso intenso das tecnologias da informação e comunicação na educação básica em tempos de pandemia: do estranho ao possível**. 2022. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 2022. Disponível em: <https://shre.ink/sucupiratrabalho11749483>. Acesso em 03 mar. 2024.

CHANLIN, L. Development of a Competency Questionnaire for LIS Undergraduates at Fu-Jen Catholic University. **Journal of Educational Media & Library Sciences**, v. 47, n. 1, p. 5-17, 2009.

CRUZ, Carlos Henrique Carrilho. **Competências e habilidades**. Edições Loyola, 2005.

FIGUEIREDO, Cândido de et al. Novo dicionário da língua portuguesa. 1913.

INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS (IFLA). Declaração de Alexandria sobre competência Informacional e aprendizado ao longo da vida. In: National Fórum on Information Literacy, 2005. Disponível em: <https://shre.ink/societyinaction>. Acesso em 01 maio 2024.

MARCANO, Mery Carolina Andrades. **Sobre letramentos, ensino de inglês e uso das tecnologias da informação e comunicação**: um estado da arte. 2017. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 2017. Disponível em: <https://shre.ink/sucupiratrabalho5002569>. Acesso em 05 mar. 2024.

MILL, Daniel. (org.). Dicionário crítico de educação e tecnologias e de educação a distância. Campinas: Papyrus, 2018.

National Academies of Sciences, Engineering, and Medicine (NA SEM). 1999. Being Fluent with Information Technology. Washington, DC: The National Academies Press. Disponível em: <https://doi.org/10.17226/6482>. Acesso em 12 maio 2024.

PARLAMENTO EUROPEU. Posição do parlamento europeu tendo em vista a aprovação da Recomendação do Parlamento Europeu e do Conselho sobre as competências essenciais para a aprendizagem ao longo da vida, 2006. Disponível em: [https://www.europarl.europa.eu/doceo/document/TA-6-2006-0365\\_PT.html](https://www.europarl.europa.eu/doceo/document/TA-6-2006-0365_PT.html). Acesso em 12 maio 2024.

PAULA, Marta da Conceição de. **Narrativas transmídias e apropriações de letramentos digitais e literários por crianças: contribuições para as práticas pedagógicas de professores e pesquisas acadêmicas**. 2021. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 2021. Disponível em: <https://shre.ink/ufmtcategoria551>. Acesso em 05 de mar. 2024.

RI. Repositório Institucional da UFMT, 2023. Disponível em: <https://ri.ufmt.br/>. Acesso em 01 mar. 2024.

SILVA, Iracema Cristina Fernandes da. **Letramentos Digitais em Narrativas de Estudantes de Licenciatura em Pedagogia EaD UFMT**. 2020. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 2020. Disponível em: <https://shre.ink/sucupiratrabalho9362852>. Acesso em 06 mar. 2024.

SILVA, Kétia Kellen Araújo da; BEHAR, Patrícia Alejandra. Competências digitais na educação: uma discussão acerca do conceito. Educação em revista, v. 35, p. e209940, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edur/a/wPS3NwLTxtKgZBmpQyNfdVg/?lang=pt>. Acesso em 05 jun. 2023.

SOARES, Andrea Vieira; ANDRADE, GAR de. Gestão por competências: uma questão de sobrevivência em um ambiente empresarial incerto. **II Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia-SEGET**. Disponível em: <https://fateclog.com.br/anais/2021/parte4/462-580-1-RV.pdf>. Acesso em 04 jul. 2024.



**SemiEdu 2024**

FORMAÇÃO DE PROFESSORES  
EM FOCO: DESAFIOS E  
PERSPECTIVAS

SOARES, Magda. Alfabetização e letramento: caminhos e descaminhos. **Porto Alegre**, 2004. Disponível em: [https://www.kufunda.net/publicdocs/LIVRO3\\_V1%20\(1\).pdf#page=197](https://www.kufunda.net/publicdocs/LIVRO3_V1%20(1).pdf#page=197). Acesso em 08 jul. 2024.

THEODORSON, G. A. & THEODORSON, A. G. A modern dictionary of sociology. London, Methuen, 1970. Disponível em: <https://shre.ink/ModernDictionaryOfSociology>. Acesso em 18 abr. 2024.

TREVISAN, Daniele. **Letramentos Digitais críticos: habilidades mobilizadas por estudantes universitários em Ambiente Virtual de Aprendizagem**. 2019. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 2019. Disponível em: <https://shre.ink/sucupiratrabalho7650712>. Acesso em 08 mar. 2024.

UFMT. Laboratório de Estudos sobre as Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação (LêTece) - Dissertações, 2023. Disponível em: [https://www.ufmt.br/unidade/letece/pagina/producoes-academicas/4246#top\\_page](https://www.ufmt.br/unidade/letece/pagina/producoes-academicas/4246#top_page). Acesso em 20 fev. 2024.

UFMT. Laboratório de Estudos sobre as Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação (LêTece) - Teses, 2023. Disponível em: [https://www.ufmt.br/unidade/letece/pagina/producoes-academicas/4247#top\\_page](https://www.ufmt.br/unidade/letece/pagina/producoes-academicas/4247#top_page). Acesso em 30 fev. 2024.

Realização

